



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

A GUERRA TERMINARÁ ESTE ANO?

(Continuação do n.º anterior)

Nós não estamos autorizados, este ano, a publicar os nomes dos videntes de quem recolhemos as predições para 1940. Mas, para os iniciados, eu terei suficientemente identificado Mm. F., dizendo que ela é conhecida em Paripela «princesa da vidência». Que nos reservará, segundo ela, 1940?

Seremos em breve reconfortados

Não tenho a impressão de que a guerra acabe por uma batalha militar. A forma económica que ela toma acentuar-se-á em detrimento da Alemanha. Vejo o fim relativamente próximo. Uma data certa? Não, não posso. É impossível... Mas bastante próximo, repito-o. Seremos em breve reconfortados.

Após um período muito obscuro, no princípio do ano próximo as batalhas navais vão tomar, rapidamente, uma feição ainda mais favorável para os Aliados.

Não acredito no bombardeamento violento de Paris. Algumas alertas, talvez... Não vi também, nas inúmeras mãos que me foi dado examinar, numerosos sinais de morte violenta. Nada de comparável, nesse ponto, com o que me foi revelado antes da guerra de 1914.

Estaline assassinado

Estaline já é detestado. Não digo entre nós, bem entendido, porque isso é evidente; mas no seu próprio país e por aqueles mesmo que parecem muito chegados a ele. Faça o que fizer será assassinado.

A Alemanha será dividida em pequenos Estados. A Austria, a Checo-Eslóvaquia, a Polónia, a Finlândia serão todas restabelecidas nas suas fronteiras.

E após um período bastante instável de readaptação, as condições de existência voltarão a ser normais.

Os astros nos dizem...

Mme. Ch. N..., especialista vidente pelos astros:
 — Não haverá país algum no mundo que seja poupado, pouco mais ou menos directamente, pela conjunção de Marte e Saturno; tremores de terra, erupções vulcânicas, catástrofes no mar, uma tempestade como nunca ainda se viu igual.

Calendario dos factos?

- Em Janeiro, situação grave, mas favorável para os nossos soldados.
- Em Fevereiro, triunfo sobre os inimigos.
- Em Março, uma catástrofe no Oceano.
- Em Abril, um grande sucesso devido á energia da França.
- Em Junho, epidemias.
- Em Julho, nascimento de uma grande amizade.
- Em Agosto, perda dos inimigos.
- Em Outubro, grandes e assinaladas descobertas científicas.
- Em Dezembro, calma subita e reconciliação inesperada.

— Ontem no decorrer de uma sessão publica num concurso de predições para 1940, M.me L. V. anunciou: multiplas actividades para 16 de Março, dentre as quais a violação de uma neutralidade, um periodo obscuro em Outubro.

— O astrologo D.: A Invenção de um novo processo de «camuflagem» além da pintura e do fumo, graças á qual várias extensões serão ocultadas; bombardeamentos violentos, precedidos de incendios.

— O medium H.: a invenção de um poderoso sóro, a emancipação da mulher, a extensão da guerra nos Balcãs, o fim da guerra entre 8 e 16 de Outubro 1940, depois de uma duração de 420 dias.

— A vidente M.: a Belgica sofredora, por-se-á ao nosso lado; rotura do eixo; a Russia e a Alemanha erguer-se-ão como inimigos uma contra a outra.

Ameaças á Holanda e á Belgica

A Holanda e a Belgica muito ameaçadas em fins de Janeiro, manter-se-ão em guarda e prontas a defenderem a sua independência e a sua honra.

Não se deve pensar que os bombardeamentos aéreos sejam totalmente inevitáveis. Deve-se mesmo receiá-los muito. Todavia Paris, muito vigiado, será difficil de alcançar. Segundo a minha opinião, pode-se lá permanecer sem demasiado receio.

A Alemanha, já profundamente atingida e á beira da decadência final, não recuará deante de nada. Ela reunirá as suas derradeiras forças para se vingar, num terrível impeto, da nossa victoriosa resistência.

A MÁSCARA RI...

A carne vale, a mascara impõe-se, o riso predomina. Sem considerandos especiais ou previstas imposições, parágrafos únicos ou sérios artigos de decretos-leis, —o mundo ri freneticamente, atabalhoadamente, chegados que estamos ao império feiticeiro do riso, riso da *Sociedade elegante* e da *Sociedade deselegante*, riso comum, riso do dia, grande, efémero e eterno riso de todos os períodos carnavalescos. O pobre ri para calcar a sua dor; o remediado ri e esquece o dia de amanhã; o rico ri, com superioridade, mostrando a alegria falsa do seu dinheiro. Riso pleno, riso máximo, —gargalhada geral. Todos avelam a mesma máscara; é o facies do riso, o da ânsia do prazer, o do gozo superno.

Riso do Carnaval! —riso que brilha como as lantejoulas apostas nos trajos levados naquela noite de domingo gordo e que é artificialmente entretecido da falsa e estudada alegria de sempre.

Riso. Inquietude. Estontamento. O mundo, mascarado, ri perdidamente durante três dias. Riso de agora, riso de hoje, —ou riso do triste mortal que sempre ri, mesmo em horas bem amargas, vello, surrado, comunicativo e contagioso riso de todos os tempos?

O CARNAVAL EM ESPINHO

Prometem ser muito animados os bailes carnavalescos que se realizam nos vários salões desta praia, a saber:

Grémio de Espinho

A' hora em que o nosso jornal estiver a ser expedido para o correio, deve estar-se realizando, nos salões do Grémio de Espinho, o baile seruido, da Associação Académica, o qual estava despertando grande entusiasmo entre os simpáticos estudantes e genitís académicas desta Vila.

Na segunda-feira, nos mesmos salões, um saboroso chá-dançante deliciará a mocidade académica e seus convidados, sob a actuação alicianante da Orquestra «Palácio», com todos os seus elementos.

Bombeiros V. de Espinho

Hoje e terça-feira, á noite, dois grandiosos bailes á fantasia, privativos para famílias, animarão o magnífico salão do ângulo das ruas 16 e 27.

Haverá prémios ás melhores fantasias, arbitrados por

Parada infantil, também com um premio á melhor fantasia.

Os bailes da Associação dos Bombeiros V. de Espinho que sempre primaram pela boa ordem, terão a colaboração preciosa da Orquestra «Colúmbia».

Para estes bailes são passados convites especiais.

Antigo Hotel Particular

No espléndido salão da Grande Pensão Mimosas, começaram a noite passada e repetir-se-ão hoje, amanhã e terça-feira, animados bailes carnavalescos, abrihantados, alternadamente, pela orquestra local «Colúmbia» e pela «Triunfo», do Porto.

Hoje e terça-feira terão lugar duas vesperais («matinées») dedicadas ás crianças, com prémios ás melhores fantasias.

Também para estes bailes se passarão convites especiais.

Diversos bailes populares se realizarão ainda nos salões do costume.

«Defesa de Espinho»

A DISTRIBUIÇÃO POSTAL DOMICILIÁRIA

na área rural da estação de Espinho, cuja necessidade está suficientemente demonstrada, deve ser criada quanto antes

Assim o exigem as conveniencias e os direitos dos povos interessados; assim o exige, como já dissemos, o decóro dos Serviços Telégrafo-Postais, neste ano solene das comemorações centenárias.

É preciso, pois, que a bem dos habitantes das povoações até hoje esquecidos por esses importantes Serviços e a bem do prestigio dos seus altos dirigentes sejam criados os giros rurais que, por uma questão de justiça, como órgão defensor dos interesses desses povos, vimos desde há muito reclamando com persistencia, com o calor e com o entusiasmo que as causas justas sempre nos inspiraram.

E agora é o nosso estimado correspondente em Anta que vai depór sobre o assunto, que vai dizer de sua Justiça.

Anuindo ao movimento iniciado pelo digno director deste jornal em favor da distribuição domiciliária rural, eu venho manifestar o meu apoio, em nome do povo antense, a esse semanário simpático e bairrista, eco de todos os interesses e aspirações justas do nosso concelho. A cada passo nos vemos prejudicados com o desaparecimento, atrasos e outras faltas que a correspondência sofre. Estando esta missão entregue a pessoas que não sabem avaliar a responsabilidade que tais funções acarretam e cuja consciéncia se encontra sempre tranqüila mesmo que a correspondência ande aos solavancos do saco do milho para a tulla do arrós onde fica muitas vezes enterrada... até que um certo dia o corredor a desencante para algum cartucho ou fique a servir de entretenimento aos ratos, desaparecendo assim coisas até de certa importância; era de justiça que tais prejuizos se evitassem, criando a distribuição postal ao domicilio.

Estou certo que as entidades que superintendem neste assunto não deixarão de atender tão justo pedido, tanto mais que dentro do concelho há uma freguesia bem menos importante do que Anta, que é Guelim, e que desde há muito goza dessa regalia.

Porque razão Anta não ha-de ter também distribuição ao domicilio? É uma medida de absoluta justiça e por isso me convengo de que a campanha que o nosso jornal nobremente iniciou com esse fim, ha-de ser ouvida pela Ex.ma Administração Geral dos C. T. e T., que assim se mostrará á altura da missão que o Estado Novo lhe confiou.

A. Ladeiro.

O TEMPORAL

Ainda não se tinha sentido em Espinho os efeitos da invernia que tantos estragos causou em vários pontos, especialmente ao sul do País.

Embora, felizmente, sem desastres pessoais e sem a gravidade que atingiu em certas localidades do Sul, o temporal dos últimos dias causou consideráveis estragos na nossa vila, danificando ruas, assoreando e rebentando canos de esgoto, destruindo pontes, inundando ruas e propriedades particulares, etc.

Desde o começo da tarde de 30 até ás 13 horas do dia 31 de Janeiro, choveu, consecutiva e copiosamente, originando grandes enchurradas, enchendo, a trasbordar, os rios que alagaram campos e terrenos marginaes.

Onde se verificaram maiores danos foi no bairro do rio Largo onde a corrente impetuosa destruiu a ponte que existia ao fundo da rua 66, derrubando vedações de terrenos e invadindo as propriedades próximas.

O trecho da rua 23, entre

transformado num rio por onde não se podia passar. A vala que recebe as águas vindas de leste, bastante assoriada, não comportava a enchurrada caudalosa, pelo que esta avançava, rua abaixo, inundando vários terrenos e quintais.

O rio de Silvalde também saiu fora do leito, inundando os terrenos próximos e as ruas do bairro piscatório da Marinha, pelo que foi necessário abrir uma grande vala no areal para que as águas se escoassem para o mar.

— Ontem, desabou, também por efeito da chuva, uma parte do muro do lado Norte do cemitério desta vila, aluindo com ele a parede do jazigo do capitão Lopes, cujos restos mortais ali repousam.

Em suma, há muitos anos que em Espinho não se registam tantos estragos causados pela chuva, tendo a Câmara Municipal que dispender algumas dezenas de contos para reparar as avarias causadas nos logradouros públicos.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO CAGO & C.ª

Várias notícias

POR iniciativa do Aero Clube de Angola e com o apoio das escolas de pilotagem e das entidades oficiais daquela nossa colónia projecta-se para este ano, possivelmente por ocasião das festas do Du-lo Centenário, um «raid» aéreo de Luanda a Lisboa e volta, a fazerem dois ou três aparelhos tripulados por aviadores civis brevetados na colónia.

EM Aveiro, no passado dia 28 do mês findo, foi prestada a homenagem da cidade, e com ela de toda a diocese, ao venerando aveirense sr. D. João Evangelista de Lima Vidal arcebispo de Ossirinco e administrador apostólico, recentemente nomeado, por S. S. Pio XII, arcebispo-Bispo de Aveiro.

O sr. ministro do Interior convidou os governadores civis dos distritos do Continente a reunirem-se na Capital em 8 e 9 do corrente.

A Direcção dos Serviços Agrícolas do Ministério da Agricultura informa que as licenças para o cultivo do arroz concedidas em 1937, por dois anos, e prorrogáveis para 1938 pelo decreto 29.514 são consideradas definitivas para a área efectiva cultivada no primeiro daqueles anos em conformidade com o respectivo cadastro.

A Junta Nacional do Azeite, organismo de coordenação económica e de fomento agrícola, editou recentemente o folheto n.º 4 da série «Divulgação», da autoria do sr. engenheiro agrónomo Mira Galvão, tendo aquela por título «A poda da oliveira».

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

«A Morte»
Trata-se duma colecção de sonetos cujo tema único é «A Morte». «Colecção Poetas Vintistas»—classificação de quem organizou o volume.

Deste livro fizeram uma tiragem especial de 60 exemplares que destinaram a 60 semanários portugueses, para que estes do mesmo transcrevam o soneto que mais lhe agradar, procurando assim a Empresa Editora conseguir um critério honesto quanto à classificação do melhor, conferindo o prémio de 100\$00 ao mais transcrito.

Accedendo ao pedido, publicamos e da nossa escolha, embora já fora do prazo, no nosso número de 7 do mês p. p.—«Desejo» de Aurélio Fernando Alves, do Porto.

O tema do volume 2.º desta colecção é «Portugal».

«Lições da Vida»—Códos
Verso livre, factura original, filosofia também muito original.

O desejo do autor foi, «ao cantar a Vida, cantar o Amor». Consegue-o logo na primeira composição do seu livro, a qual intitulou «Os meus cuidados».

Seguem-se outros trabalhos curiosos e d'elles destacamos «O desabrochar da Vida» e «Simile da Navem».

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:
em 29 de Janeiro, a sr.ª D. Augusta Alves, esposa do sr. Domingos José Alves.

em 30 de Janeiro, o menino Walter, filho do sr. José de Azevedo Brandão;

em 2, o sr. José Pereira de Jesus.

em 3, o menino António, filho do sr. António Gomes do Couto.

Fazem anos:
Hoje, o sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa e as meninas Judith e Maria Adelaide, filhas do sr. Francisco Valente Caralinda;

em 5, a sr.ª D. Raimunda Grazieta Silva;

em 6, o sr. Fernando Assis de Moura Rocha;

em 8, o sr. Henriques Teixeira Brandão;

em 9, a senhorinha Zaida da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, e os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, da Feira, e José Carvalho de Oliveira;

em 10, a menina Olga, filha do sr. dr. Abel Abrantes, a menina Olívia, filha do sr. António Vieira de Oliveira e o menino Francisco, filho do sr. Francisco Valente Caralinda.

Associação de Socorros Mútuos de Espinho

Na nossa primeira crónica, focámos já muitas das vantagens que todos podem ter, inscrevendo-se como sócios da A. S. Mútuos. Neste capítulo da 1.ª classe, ainda deixamos de falar, para não roubarmos muito espaço ao jornal, em benefícios pecuniários e benefícios para ares de campo, bem como outros a que o sócio tem direito.

Os benefícios já descritos na primeira crónica são, de facto, muito grandes para quem paga uma quota tão irrisória—1\$50 por semana.

Recordamo-nos do tempo dos saudosos clínicos drs. Joaquim Pinto Coelho e Manuel Sá Azerêdo em que um grande número de sócios desta Associação eram por amizade com esses clínicos por quem tinham a máxima consideração. Alguns d'elles até já não podiam ser sócios por terem atingido o limite da idade (50 anos) e não terem direito às regalias, mas faziam uma declaração de que se não utilizavam dos benefícios da Associação.

Nos conhecemos muitas pessoas, amigas pessoais do actual clínico da Associação sr. Dr. Augusto de Castro Soares, a quem ele por certo nada leva por seus serviços profissionais, e que poderiam ser sócios prestando à Associação o seu auxilio o que não deixaria de ser grato ao médico amigo.

Presentemente estão à frente da Direcção 5 directores cheios de vontade de fazer progredir até ao máximo a colectividade cujos destinos lhes foram confiados. Ajudá-los na sua tarefa é um dever de todos os sócios.

Pensa a actual Direcção com a sua propaganda fazer inscrever um grande número de novos associados, quer na modalidade de socorros médicos, quer nas outras duas modalidades, 2.ª e 4.ª classes (médico e funeral) do que nos ocuparemos na crónica a seguir.

A. L.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

AERODROMO DE ESPINHO

Na pretérita terça-feira, 30 de Janeiro aterrou no aerodromo de Espinho (Parámos) o bimotor «Edewalk» da Sociedade Real Holandesa de Aviação, K. L. M. que se encontra em Portugal em missão de estudo para o estabelecimento de carreiras aéreas, regulares, entre a Holanda e o nosso país, com com escalas por Lisboa e Porto.

A viagem aérea Sintra-Espinho veio mais uma vez demonstrar as excelentes condições naturais do nosso campo de Aviação que, se fosse devidamente beneficiado, poderia, com pouco dispêndio, servir vantajosamente a capital e todo o norte do País.

Mas o bairrismo exagerado dos portuenses runca viu com bons olhos o campo de Espinho, como se ele não ficasse a dois passos da cidade invicta, preferindo-se gastar milhares de contos na adaptação de um novo campo, desde que fique na área do seu distrito, a auxiliar o aerodromo local reconhecido por competentes, técnicos nacionais e estrangeiros, como o melhor do País pela

sua vastidão e condições naturais.

O nosso campo, porém, val ser utilizado pelas referidas carreiras aéreas enquanto o projectado campo das Pedras-Rubras não esteja concluído.

O piloto do «Edewalk» manifestou ao sr. capitão Oliva Teles e a outras entidades as suas excelentes impressões sobre o campo de Espinho.

O «Jornal de Notícias» do Porto, referindo-se à viagem do bi-motor holandês, ao Norte, diz o seguinte:

«Anunciada a visita, cedinho os jornalistas compareceram no campo de Espinho, aerodromo escolhido, por ser ora o único que serve o Norte:

E presta-se admiravelmente o campo. Pena é que razões que não logramos perceber, tenham levado a não cuidar deste campo como é mister.

E dizem-nos que 200 contos chegariam para o melhorar devidamente. Que pena...

—Muito dinheiro se gasta inutilmente... mas assim o querem os bairristas portuenses.

Em 8, João da Madeira

Uma bela festa artistico-nacionalista

Correspondendo a amável convite, fomos no dia 26 do mês findo até S. João da Madeira assistir a uma bela festa de arte e de civismo que se realizou no teatro da localidade.

Festa da mocidade que frequenta o conceituado Colégio Castilho, em benefício da Mocidade Portuguesa de S. João da Madeira revertia o seu produto, comemorando, galhardamente, o 140.º aniversário do patrono do referido estabelecimento de ensino.

O programa, variado e atraente, foi cumprido á risca, abrindo a magnífica festa ás 21 1/2 horas, com uma brilhante sessão solene a que presidiu o ilustre presidente da União Nacional do distrito de Aveiro, sr. dr. Querubim Guimarães e fazendo parte da mesa individualidades em destaque no distrito e no concelho, representantes da Imprensa, etc.

Destacou-se a representação da fina peça de Julio Dantas—«Rosas de todo o ano», impecavelmente interpretada pelas ex.ªs sr.ªs D. Maria A. Baptista e D. Etelvina de Lemos que mais uma vez demonstraram a sua grande intuição artistica; a «Voz das Flores»—mimo original do professor sr. António Ferreira Baptista, «A minha aldeia», da opereta «Alma Portuguesa», de Faustino Neves, letra de Hildebrando de Vasconcelos, cantada pela senhorinha Maria Helena Soares de Pinho; «Terra de Cantigas»—outro número que marcou na festa do 7.º aniversário da «Defesa de Espinho»—agora interpretado pela senhorinha Carlinda Nunes da Cunha, que foi bisado e aplaudidíssimo; finalmente: «Uma esfolha da»—original do professor sr. António Ferreira Baptista número de grande efeito cénico que fechou com chave de ouro o brilhantíssimo sa-rau.

Findo o espectáculo, os convidados dirigiram-se para o edificio do Colégio Castilho onde o seu ilustre director sr. dr. Cerqueira de Vas-

concelos, lhes ofereceu um fino Porto de Honra.

Entre os presentes achavam-se o sr. dr. Querubim Guimarães, capitão Natividade, da M. P. do distrito, Arnaldo Ribeiro, director do nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, Manoel Luís Leite Júnior, grande bairrista sanjoanense, Belmiro António da Silva, editor do nosso confrade «O Regional», de S. João da Madeira, o director da «Defesa de Espinho», várias senhoras e cavalheiros de representação de S. João da Madeira, Aveiro e outras localidades.

Iniciou os brindes o nosso ilustre colega sr. Arnaldo Ribeiro que, num improvisado e de humorismo mas não isento de sentimento, disse da sua admiração por S. João da Madeira, saudando na pessoa do distinto sanjoanense sr. Manoel Luís Leite Júnior, todos os seus conterrâneos e agradecendo ao seu velho amigo sr. dr. Cerqueira de Vasconcelos o ter-lhe proporcionado algumas horas de prazer espiritual e aquele agradável convivio.

Discursa a seguir o sr. dr. Querubim Guimarães que pronuncia mais uma elegante oração, exortando a Mocidade presente a bem servir a Patria quando ela reclame os seus serviços, a serem bons nacionalistas e bons portugueses.

O sr. Leite Júnior, a quem os oradores antecedentes se referiram com palavras de justo louvor pela sua acção em prol da sua linda terra; agradece as saudações de que foi alvo e saúda, por sua vez, as pessoas presentes, destacando o director do Colégio Castilho, os representantes da Imprensa, entre os quais o da «Defesa de Espinho», de que é distinto assinante, gentileza que nos cativou.

E após breves palavras de agradecimento e satisfação proferidas pelo sr. dr. Cerqueira de Vasconcelos, estava terminada a última parte da festa com que o Colégio

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Das suas propriedades na Ermida, Linha do Corgo, regressou á sua casa desta praia a sr.ª D. Maria da Glória Magalhães Borges, nossa estimada assinante.

De Nova Iorque regressou o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Marcelino Silva.

Doentes

Tem estado ligeiramente enferma, tendo-se acentuado as suas melhoras, a ex.ª sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares, extremosa mãe do ex.º sr. dr. Augusto de Castro Soares, digno presidente da Câmara.

—Na Casa de Saúde de Espinho, onde foi operada, acha-se em vias de completo restabelecimento a sr.ª D. Carmen Valente Borges de Azevedo, dedicada esposa do nosso amigo sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—Encontra-se sensivelmente melhor da doença de que foi acometido o nosso estimado amigo e considerado capitalista sr. Manoel Ribeiro Nunes.

—Têm experimentado melhoras os nossos prezados amigos srs. Mário Leal e Manoel Maria Baptista.

—A todos desejamos pronto restabelecimento.

Obra de Protecção aos Pobres de Espinho

Balancete do caixa do mês de Dezembro

RECEITA

Saldo do mês anterior: 804\$70
Recebido duma anónima sufragando a alma de seu querido irmão, 50\$00; Recebido do Sr. Manuel Pinto da Fenecca e outros, 340\$00; D.ª de Jesus e outros, 200\$00; Recebi do Sr. Joaquim Baptista Ferreira da Costa e outros, 50\$00; Recebi de cobrança durante o mês 2.848\$00.

DESPEZA

Pago renda de casa da pobre Freitas, 15\$00; Pago a Narciso André de Lima por diver.ªs despesas, 3\$30; Pago a Santa Casa de Misericórdia de Espinho por 780 sopas do mês de Novembro, 298\$75; Pago pelas 4 distribuições durante o mês, 2.543\$50; Pago percentagens aos dois cobradores, 142\$40; pago ordenado ao cartório, 50\$00; pago despesas de expediente, 6\$80; pago por sete litros de leite a um doente, 7\$00; pago a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, por 744 sopas durante o mez de Dezembro, 281\$15; Saldo que transita para o ano de 1940, 938\$80.
Soma—4.292\$70.

OFERTAS

Duma benfeitora recebemos várias peças de vestuário e do Ex.º Sr. Paulo Amorim 10 litros de feijão.

Espinho, 31 de Dezembro de 1939.

O tesoureiro da O. P. P. E.,

Antenor Ferreira da Costa.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, 8 com compartimentos, varanda, terraço quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão mesmo prédio.

Castilho homenageou a memória ilustre do seu patrono, festa que deixou em todos os assistentes a melhor recordação.

«Defesa de Espinho» agradece sensibilizado as atenções com que foi distinguido na pessoa do seu director.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Faleceu no dia 28 do passado mês, nesta vila, o menino Manoel Jorge Ramalho Mendes, de 7 anos de idade, filho da sr.ª D. Clarinda Ramalho Mendes e do sr. Homero Pinto Mendes e sobrinho do professor oficial sr. António da Rocha Madureira. O funeral, realizado no dia seguinte, foi bastante concorrido, sendo o pequeno ataúde levado á mão pelos seus condiscipulos da escola n.º 1. Depois dos responsos fúnebres na Igreja matriz, foi o féretro conduzido para o cemitério local, onde ficou sepultado.

—Ex. Grijó—Gaia—faleceu no dia 26 de Janeiro, com 79 anos, o sr. Carlos Alberto Ferreira, natural daquela freguesia onde era muito estimado.

O venerando ancião era pai da sr.ª D. Elisa Roberta Ferreira Reis, sogra do considerado industrial desta vila sr. Alberto de Sousa Reis e avó da sr.ª D. Rita Maria Reis e dos nossos amigos srs. Carlos, Paulo e Jerónimo Reis.

A's famílias doridas os nossos pêsames.

GRAMÁTICA POÉTICA

POR E. DE QUEIRÓS

pela figura de palavras—Sinérese, pela qual se reúnem as duas vogais de um ditongo em uma única sílaba.

E no nosso caso, a palavra ciúme passaria a ter só duas sílabas métricas. Precede-se desta forma somente quando no mesmo verso não houver mais contracções, nem elisões. No final do verso, é conveniente ser ditongo no caso sujeito, substituindo o trissílabo na palavra citada, tornando o verso agradável.

(Continua)

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Óptimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vila do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superfície coberta. Falar Vicente Monteiro em Espinho.

Leilão de penhores

Realiza-se no dia 17 de Março p. f., leilão dos penhores em atraso nos juros de mais de 3 meses na casa prestamista á Rua 37 n.º 410.

Espinho, 1 de Fevereiro de 1940.

Sebastião d'Oliveira e Silva.

Dr. Alfredo Mota

Médico

Tratamento especial de doenças crónicas
Avenida 8 n.º 372
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno, em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.

Falar com o sr. Fernando Que- des Escola, rua 14.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADI
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipó «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores iustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE

Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 18 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.
MIRIO FORTUNA (CUP)
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviaamento de reccuário.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fábrica de botões

PINHO & JORGES, L.ª
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—JAIXA PJS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE O MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
ABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e sobri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

ESTOFOS

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Exmo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

FOSFOREIRA PORTUGUESA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Câmara Municipal de Espinho

Concurso publico para a arrematação da empreitada parcial de pedreiro e trilha dos pavilhões da sala de matança e das abegoarias do edificio destinado ao matadouro municipal do Concelho de Espinho.

Faz-se publico que é no dia 14 do mês de Fevereiro corrente, pelas 16 horas, que no edificio dos Paços do Concelho se realiza o concurso publico para a arrematação da empreitada a que se refere o Auncio desta Câmara publicado no número anterior deste jornal, e não no dia 7 como por lapso dizia o mesmo auncio.

O Presidente da Câmara, a) Dr. Augusto Braga de Castro Soares.

Fernando F.ª Soares
ADVOGADO
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

Folguedos Carnavalescos

As dignas autoridades administrativas e policiaes desta Vila solicitamos as necessárias providencias a fim de que não seja permitido nos folguedos carnavalescos, o uso das fariñas, pós de qualquer natureza que manchem as roupas, ou quaisquer artigos ou praticas impróprias de gente civilizada.

Da briosa mocidade de Espinho esperamos não ter a registar qualquer acto ou brincadeira que deponha contra a seu bom nome envolvendo o bom nome desta terra.

Nada de reavivar hábitos que a civilização e o bom censo condenam.
Conto do "Vigário"
Na penúltima segunda-feira (é sempre nos dias de feira que tais casos acontecem), na rua 19, em frente ao Grande Hotel de Espinho, quando regressava do mercado semanal, foi abordada por um meliante, Rosa Pereira Relvas, do lugar dos Loureiros, freguesia de Silvalde, que, pelo estafado processo do conto do "vigário", lhe subtraiu um valioso cordão e medalha de ouro.

FARMÁCIAS

Está hoje de serviço:
Farmácia Fer.ª dos Santos, SCS.
Durante a semana estão de serviço permanente as seguintes:
2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª - Central
4.ª - Santos, Suer, Paiva
5.ª - Higiene
Sábado - G. Farmácia de Espinho

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato nacional da 2.ª divisão

No passado domingo, dos jogos annunciados só se realizou um - Sud - Salgueiros, em Paços de Brandão.

O resultado foi favorável ao club tripeiro por 4-1. A classificação ficou a mesma, só com o Salgueiros à frente, com mais um jogo e por isso, dada a vitória que alcançou, com 4 pontos; todos os outros têm 2 pontos, o Leça com um jogo só e os restantes com dois.

O Sud tem zero pontos, pelo que empunha a lanterna vermelha.

Para hoje temos os seguintes encontros: Salgueiros - Espinho; Leça - Sud, estando de folga o Boavista.

Silvalde, 22-1

O frio
A vaga de frio que continua a assolar o País, do norte a sul, também não nos poupou. Com efeito, Silvalde, ultimamente, tem amanhecido com os telhados e os campos cobertos de neve grossa; e quando o vento se levanta, o frio, atravessando-nos os agasalhos tal qual finos estiletos de aço, põe-nos a epiderme em «carne de galinha». Mas o frio é próprio do inverno. Aceitemo-lo, é o remédio.

Sen embargo, o que mais confrange nesta quadra de frio constante, é ver essas pobres crianças que por aí andam todos os dias, de porta em porta, a pedir desde que luz o buraco.

Chove? Cai neve? A nordada sopra rija? Que importa? Em casa não há pão!... E elas, as pobres criancinhas, carinhas cheias de resignação pela desgraça em que se vêem envolvidas, o corpo coberto de andrajos encharcados pela chuva fustigante e com a pele enregelada, por aí andam aos baldões da sorte até que o frio da morte lhes regele os membros de vez fazendo-os descaosar da pezada cruz que os pais lhes collocaram nos ombros ao largarem e berço.

Quando um anjo destes assim aparece á porta, olhinhos estacados no chão, mãoszinhas róxas, erguidas ao suplicar: «Dê-me uma esmolinha que tenho fome» - não há coração, por mais insensível que seja, que resista. Cai-lhe a esmola na mão e a pobre criancinha, com os olhos a brilhar de contentamento, recomeça a sua faina.

Todavia nem sempre a esmola é bem empregada. Não falo pelas infelizes crianças dignas da maior compaixão, quero referir-me aos pais de algumas que as obrigam a explorar o rendoso filão da caridade pública para á noite com o produto da colheita, saciarem o vício da embriaguez!

Há dias, uma dessas infelizes crianças bateu-me á porta, já de noite, a pedir-me uma esmola para completar uma certa quantia sem a qual não podia entrar em casa porque o pai a espancava! Pobres crianças! - C.

Postal de Anta

31-1-940.
Com as chuvas incessantes que tem caído voltam as lamentações justificadas dos habitantes desta freguesia que têm necessariamente de se servir do caminho que vai do Largo do Souto á Ponte de Anta.

A reparação do referido caminho, que está intransitável, impõe-se como uma das obras mais urgentes de que carece esta freguesia.

No passado domingo exhibiu-se em recinto próprio da casa do sr. José Ferreira da Silva (Mano), o apreciado rancho folclórico «Estrêla da Aurora», desta freguesia, o

rar dentro em breve que atinja um grande desenvolvimento. Pena é que o público se não adapte com facilidade para esta modalidade, digna de todas as atenções.

Bilhar

Como é de conhecimento dos nossos leitores tem estado em disputa um torneio de Bilhar, no edificio da Pensão Mimoso, antigo Hotel Particular.

Até hoje registaram já 20 jogos em 1.ª categoria, (10) em 2.ª e 53 em 3.ª.

As classificações estão ainda indecisas, em virtude da prova estar no seu inicio, a bem dizer, no entanto, a pontuação em relação ao maior número de jogos é a seguinte:

1.ª categoria: Angelo Andrade, 6 jogos, 10 pontos; Artur Moreira, 7 jogos, 10 pontos; Carlos Xabregas, 4 jogos e Manuel Pinto, 3 jogos, ambo com 4 pontos.

2.ª categoria: Hamlet Lourenço, 7 jogos, 10 pontos; Eduardo de Sousa Reis, 16 jogos e José Andrade, 11 jogos, ambo com 20 pontos; Joaquim Oliveira, 8 jogos, 10 pontos; Gabriel Fernandes, 19 jogos, 22 pontos; Manuel Baptista e Mário Brandão, ambo com 10 jogos, respectivamente 11 e 15 pontos; Raúl Nobre, 14 jogos, 18 pontos; Sílvia Ferreira da Silva, 9 jogos, 16 pontos.

3.ª categoria: Abel Santiago e Beuto Andrade com 8 jogos, respectivamente 13 e 8 pontos; Carlos F. de Matos, 10 jogos, 10 pontos; Fernando Pinheiro Júnior, 11 jogos e Fernando Victor, 9 jogos, ambo com 12 pontos; H. da Silva e Sousa, 7 jogos, 15 pontos.

MOMSEA

Tribunal da comarca

Distribuição de 22 de Janeiro

Espécie 2.ª

Manuel de Pinho Maia e mulher Maria Rosa da Silva, de Escapães, contra José da Costa Lima e mulher, de M. de Poiars. 4.ª Secção - G. de Sá.

Espécie 4.ª

Bernardino Pereira Lopes, de Agueda, contra Alfredo Machado de Oliveira, de Espinho. 4.ª Secção - G. de Sá.

Espécie 6.ª

Manuel Domingues da Conceição, de S. Jorge, contra Joaquim de Oliveira Bemfeito, e mulher Amália Ribeiro Nunes, de Argoncilhe. 4.ª Secção - G. de Sá.

Espécie 11.ª

António Tavares, contra Bernardino Pinto Carvalho, de Argoncilhe, para inquirição de testemunhas. 2.ª Secção - Gonçalves.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

A alegre e movimentada farsa de irresistivel comicidade

Homens.. sem asas

com Bucha e Estica
Os reis da alegria numa comédia que vai provocar um furacão de gargalhadas!

Terça-feira:

Os Hrdys.. milionarios

com Mickey Rooney, Cecilia Parker e Lewis Stone.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 22-1

O frio
A vaga de frio que continua a assolar o País, do norte a sul, também não nos poupou.

Com efeito, Silvalde, ultimamente, tem amanhecido com os telhados e os campos cobertos de neve grossa; e quando o vento se levanta, o frio, atravessando-nos os agasalhos tal qual finos estiletos de aço, põe-nos a epiderme em «carne de galinha». Mas o frio é próprio do inverno. Aceitemo-lo, é o remédio.

Sen embargo, o que mais confrange nesta quadra de frio constante, é ver essas pobres crianças que por aí andam todos os dias, de porta em porta, a pedir desde que luz o buraco.

Chove? Cai neve? A nordada sopra rija? Que importa? Em casa não há pão!... E elas, as pobres criancinhas, carinhas cheias de resignação pela desgraça em que se vêem envolvidas, o corpo coberto de andrajos encharcados pela chuva fustigante e com a pele enregelada, por aí andam aos baldões da sorte até que o frio da morte lhes regele os membros de vez fazendo-os descaosar da pezada cruz que os pais lhes collocaram nos ombros ao largarem e berço.

Quando um anjo destes assim aparece á porta, olhinhos estacados no chão, mãoszinhas róxas, erguidas ao suplicar: «Dê-me uma esmolinha que tenho fome» - não há coração, por mais insensível que seja, que resista. Cai-lhe a esmola na mão e a pobre criancinha, com os olhos a brilhar de contentamento, recomeça a sua faina.

Todavia nem sempre a esmola é bem empregada. Não falo pelas infelizes crianças dignas da maior compaixão, quero referir-me aos pais de algumas que as obrigam a explorar o rendoso filão da caridade pública para á noite com o produto da colheita, saciarem o vício da embriaguez!

Há dias, uma dessas infelizes crianças bateu-me á porta, já de noite, a pedir-me uma esmola para completar uma certa quantia sem a qual não podia entrar em casa porque o pai a espancava! Pobres crianças! - C.

Postal de Anta

31-1-940.
Com as chuvas incessantes que tem caído voltam as lamentações justificadas dos habitantes desta freguesia que têm necessariamente de se servir do caminho que vai do Largo do Souto á Ponte de Anta.

A reparação do referido caminho, que está intransitável, impõe-se como uma das obras mais urgentes de que carece esta freguesia.

No passado domingo exhibiu-se em recinto próprio da casa do sr. José Ferreira da Silva (Mano), o apreciado rancho folclórico «Estrêla da Aurora», desta freguesia, o

FOSFOREIRA PORTUGUESA
Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Varanda irónica

O engraçado,

Parece ter bigodinho
E mostra um par'cer dengoso
No olhar que ter carinho
E anda num trolvelinho
Fazendo-se prestimoso.

Nos grêmios noutros salões
N sempre o mais requested,
Sendo todo opiniões,
Mil gracinhas atencões,
Prá chalaça foi fadado!

Não faz versos - não percebe
-Diz - lá dessas bricadeiras;
Que o seu cacó não recebe
Ideias tais que não bebe,
Pois é todo cascalheiras...

As vezes também faz brindes
Em certos dias - costado...
E mostra, sim, seus melindres
Quando vás, gentes, não vindes
Dizer que é muito engraçado!

Seus tregeitos são, então,
Pra ele, grandes piadas,
E pondo o riso em acção
Não tem outra inspiração
Nas conversas elevadas.

Faz-se «anginho» gracioso,
Tem monices no sorrir
E fica todo vaidoso,
Mais feliz e mais ditoso
Quando faz a gente rir!

Não tem graça, quer ter graça
Pra fazer um figurão;
Por isso, nessa chalaça,
Que ele, enfim julga, que passa,
Tem eterno... piado...

Oleiros, 1 de Fevereiro

O cortejo das consoadas do Menino Jesus, promovido pela Comissão da parte de Baixo desta freguesia, surpreendeu pela sua grandiosidade e luzimento.

Diversos ranchos de raparigas e rapazes garridamente vestidos, se incorporaram no préstito, uns a pé e outros em carros de bois e camionetas, cantando lindas canções.

Depois de entregarem as suas ofertas na igreja, cada grupo exhibiu, no largo fronteiro, os numeros que tinha ensaiado, imprimindo ao arreal um aspecto festivo, interessante.

A banda dos Bombeiros de Espinho acompanhou a contento geral, o cortejo, que foi dirigido pelo regedor da freguesia o considerado industrial sr. Adriano Gomes da Costa, que foi inansável para que tudo corresse em boa ordem.

O leilão das consoadas rendeu a bela quantia de esc. 1.535\$00, esperando-se ainda algumas ofertas.

Consta que os moradores da parte de Cima vão organizar um novo cortejo, contando suplantir o de domingo último, o que, porém, não será fácil.

Com esta rivalidade só tem a lucrar a igreja da freguesia. No entanto, é preciso que a rivalidade não degenere em rixas grosseiras que envergonhem a freguesia. - C.

O Olho Mágico revolucionna as côres de pó



Acabaram-se as manchas de pó que a fazem parecer mais velha do que na realidade é! Leia, á esquerda, os conselhos duma Especialista de Beleza

Nove mulheres em cada dez empregam uma «nuance» de pó d'arroz que não lhe convém. Obtem assim uma aparência «maquilhada», artificial, que as faz parecer mais velhas do que na realidade são. Uma nova máquina admiravel, o Cromoscópio, revolucionou as côres de pó de arroz. Tal como um olho mágico, revela nas «nuances» de pó tonalidades de que nem sequer se suspeitava a existencia. Permittiu aos Quimicos de Tokalon misturarem racionalmente muitos tons naturais. Conjugam-se com a pele - parecendo, fazer parte dela. Acabaram-se as desagradaveis manchas de pó! Experimente hoje mesmo as «nuances» mágicas do Pó Tokalon. O nosso especialista de beleza enviar-lhe-á gratuitamente uma colecção encantadora. Aplique uma «nuance» numa face e uma «nuance» diferente

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estoijos
Espelhos
Óculos
Calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

VITÓRIA

CAFÉ - RESTAURANTE - CERVEJARIA

Gameiro, Borges & C.ª L.ª

AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES
Primoroso serviço de
Restaurante - Café - «Lunches» e Vinhos
Se V. Ex.ª fór ao Pôrto não deixe de visitar este estabelecimento
AVENIDA DOS ALIADOS N.º 70
-Telefone 321-